



Ferramentas digitais para a aprendizagem de língua inglesa: relatos de experiência

Júlia Borges Carvalho; Gabrielly Leite dos Santos.
Marco Aurélio Costa Pontes (Orientador)

RESUMO

Há uma dificuldade de acesso e aprendizagem da população à língua inglesa (LI), inviabilizando estudos sobre essa língua global que propicia o encontro e contato com culturas diferentes, valorizando, assim, competências interculturais que são importantes na formação cidadã. Acreditamos que a utilização de aplicativos é uma forma de lidar com esse problema, por serem em grande parte gratuitos e disponíveis em dispositivos móveis; facilitando assim, o acesso a esses meios informais de aprendizagem. Este trabalho se trata de uma análise de como uma aprendizagem autônoma pode ocorrer através de ferramentas digitais ao buscarmos conteúdos de nosso interesse. Nosso objetivo geral é analisar como a aprendizagem da LI pode ser potencializada pelo uso das tecnologias digitais, considerando, principalmente, os interesses das estudantes e estilos de aprendizagem. De forma específica, propusemos a (1) mapear tecnologias digitais que podem ser utilizadas para a aprendizagem da língua alvo e (2) analisar as tecnologias digitais mapeadas a partir dos estilos de aprendizagem variados. Nesta pesquisa, relatamos nossa experiência a partir do mapeamento e posterior análise de variadas tecnologias digitais que podem ser empregadas para uma aprendizagem mais significativa e autônoma de língua inglesa. Essas análises foram feitas considerando as potencialidades das ferramentas a partir da perspectiva de cada autora, considerando nossos interesses e estilos de aprendizagem. Em um primeiro momento, uma atividade foi realizada na sala de aula do 2º Redes de computadores intitulada “*App Journal*”. A partir dessa atividade e a constante necessidade de serem sujeitos mais ativos em seus próprios processos de aprendizagem e discussão teórica, realizamos o mapeamento de outras ferramentas digitais, considerando as potencialidades para estudos mais autônomos. A partir desse levantamento, refletimos sobre as ferramentas e analisamos suas potencialidades. Alguns dos aplicativos pesquisados fomentam aprendizagem e outros fomentam, mas não de uma maneira completa. Os aplicativos analisados foram: *Duolingo*, *LyricsTraining*, *YouTube*, *Genius*, *News in Levels*, *BBC Learning English* e *Khan Academy*. Por meio das análises empregadas, percebemos que quando a aprendizagem de LI é relacionada à uma área de interesse do aluno, seu aprendizado torna-se mais eficaz, pois a linguagem tornar-se crucial para o aluno desenvolver-se na área, forçando-o a incrementar seu vocabulário, fazer pesquisas e associar palavras, fixando o que é aprendido e tornando o estudo mais prazeroso e compreensível. Ademais, ao considerarmos os variados estilos de aprendizagem, a aprendizagem se torna mais significativa por meio do uso reflexivo das ferramentas digitais.

Palavras-chave: Língua inglesa, tecnologias digitais, autonomia.